

Rápidas

O problema na migração pode ser como migrar! Ou não?

A águia-pomarina (Lesser Spotted Eagle, *Claga pomarina*) migra mais cedo e para uma distância maior; a águia-gritadeira (Greater Spotted Eagle, *Clanga clanga*) migra mais tarde e para uma distância de média a curta. Essas espécies cruzam-se dando origem a híbridos e o estudo do comportamento migratório desses, na Estônia, poderá esclarecer diversos aspectos da migração das aves.



Há tempos acredita-se que a época, direção e duração da migração de passeriformes, que têm vida mais curta, é determinado principalmente por fatores genéticos e que a de aves maiores, com vida mais longa, é decorrente principalmente do aprendizado com seus pais e outros da mesma espécie. Os estudos para comprovar essas hipóteses só têm sido possíveis em pequenos passeriformes e a pesquisa com grandes aves defronta-se com dificuldades técnicas. Em artigo publicado nos Proceedings of the Royal Society, estão inseridos resultados de 10 anos de estudos com os híbridos acima mencionados. Descobriu-se que os híbridos partem para a migração mais cedo, como as águias-pomarinas, no entanto, não viajam para tão longe quanto elas. Preferem hibernar em latitudes mais típicas das águias-gritadeiras. Além disso, a variedade de suas rotas de migração e tamanho dos territórios de inverno são mais característicos da águia-gritadeira. A grande conclusão foi de que embora os fatores sociais e territoriais possam impactar as estratégias de migração de aves com maior longevidade, o papel dos fatores genéticos nessas espécies é maior do que se presume. Fonte: ScienceDaily 21/8/2018.

Se for pesquisar aves urbanas, avise antes a vizinhança



Pileated Woodpeckers, *Dryocopus pileatus*, em cavidade de árvore no subúrbio de Seattle.

Os dois maiores pica-paus da América do Norte, o pica-pau-imperial (Imperial Woodpecker, *Campophilus imperialis*) e o pica-pau-bico-de-marfim (Ivory-billed Woodpecker, *Campephilus principalis*) são considerados extintos desde o século XX. Seu primo, o Pileated Woodpecker continuará a existir onde árvores mortas em pé e outros recursos são perdidos com a urbanização? Estudo realizado e Seattle, Estados Unidos, e publicado no The Condor mostrou que onde arvoredos (inclusive com árvores mortas) persistem com cobertura acima de 20% da área, o pica-pau também persistirá. Mas estudá-los na cidade pode não ser fácil. O pesquisador Jorge Tomasevic teve alguns problemas, como ele mesmo conta: "Foi muito desafiador trabalhar numa área populosa. Hoje tenho diversas histórias, boas e más, sobre lidar com pessoas relacionando-se comigo quando fazia meu trabalho. Algumas era muito amigáveis, mas outras mostravam-se nervosas comigo andando ao redor de suas casas. Eu tentei mostrar-me o mais oficial possível, apresentando-me com o logo da Universidade na jaqueta, além de criar um site para o projeto e imprimir alguns folhetos informativos. Foi uma ótima oportunidade para fazer um trabalho de evangelização e ainda hoje sou amigo de diversos moradores do bairro". Fonte: ScienceDaily 22/8/2018.

Pombos correio podem voar mais rápido que o trem bala?

A criação de pombos correio continua a ser popular na China. Da mesma forma os torneios de voos, que remontam a meados do século XIX. Até pouco tempo era impossível fraudar o torneio, levando o pombo de carro por parte do trajeto, pois os pombos voam a 160 km/h por trechos curtos

e próximo de 100 km/h por centenas de quilômetros. Dois criadores elaboraram um plano criminoso para ganhar o torneio. Criaram seus pombos secretamente e alternadamente em Shangai (chegada) e Shangjiu (partida), de modo que eles achavam que tinha duas casas. Quando soltos em Shangjiu voaram para sua casa de lá onde foram pegos pelos donos e levados de trem bala para Shangai, que viaja a 320 km/h, onde foram soltos e voaram para o ponto de chegada, na sua outra casa, vencendo o torneio. Entretanto, o horário de sua soltura foi precipitado, pois os pombos teriam voado a uma velocidade bem superior à sua capacidade. Diante da evidência das farsas os donos dos pombos desistiram de receber o prêmio em dinheiro, o que reduziu a pena de prisão que teriam de 10 anos para 2 anos, com direito a fiança. Fonte: The New York Times 29/8/2018.



Pombos correio durante torneio em Zhengzhou, China, em 2012.

Vilarejo na Nova Zelândia vai eliminar os gatos para proteger as aves



Turtle Dove, *Streptopelia turtur*.

O vilarejo de Omaui, na costa da Ilha do Sul na Nova Zelândia, onde residem diversas espécies de aves raras, é também casa de 35 pessoas e sete ou oito muito amados gatos. Foi feita uma proposta de eliminar os gatos do local, visando a proteção das aves, o que gerou ira nos proprietários dos felinos, que argumentam, entre outras coisas, que haverá um aumento de ratos. A proposta estabelece que uma vez mortos, seus donos não poderão adotar outros. Os gatos existentes serão chipados e castrados. Os novos moradores não poderão trazer junto, caso os tenham, seus gatos. O plano é mais amplo, pois além dos gatos envolve o controle de outros 71 predadores. Fonte: The New York Times 30/8/2018.

Identificada maior ave que já existiu

Considerada pelos cientistas como a maior ave que já existiu, a ave elefante de Madagascar, *Vorombe titan*, que tinha cerca de 3 m de altura e até 800 kg, foi extinta no século XVII, em parte pelo fato de seus ovos serem coletados para servirem de alimento ou para frascos gigantes de rum. A sistemática do grupo só foi recentemente esclarecida em artigo publicado na revista *Royal Society Open Science*, com a indicação de quatro espécies de aves-elefante, sendo *Vorombe titan* a maior delas. *Vorombe*, na língua malaio-polinésia malgaxe, significa "pássaro grande". Até então, a ave considerada a maior já existente era *Aepyornis maximus*, que pesa, na verdade, metade do peso de *Vorombe titan*. Fonte: The New York Times 26/9/2018.



Concepção artística da ave elefante.

Insetos lacrimofágicos

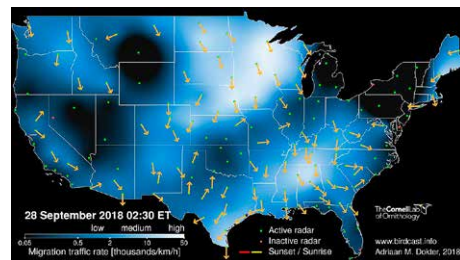


Formigueiro-de-cara-preta, *Myrmoborus myotherinus*.

Foi filmada na Amazônia brasileira, pelo pesquisador João Carneiro de Lima Moraes, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, uma mariposa sugando lágrima de um formigueiro-de-cara-preta, dormindo à noite. Na

verdade, a lacrimofagia é comum entre insetos, que têm nas lágrimas uma fonte de sais minerais e alguma proteína. Répteis grandes são os animais preferidos, pelo fato de ficarem parados por bom tempo. Segundo o pesquisador, que publicou artigo a respeito desse assunto na revista *Ecology*, em aves o fenômeno só é possível à noite, quando a elas estão imóveis dormindo e eventual torpor, decorrente da queda de seu metabolismo. Ainda segundo João Carneiro, as aves não parecem ter qualquer proveito dessa relação, pelo contrário, podem correr o risco de adquirir alguma doença. Fonte: LiveScience, 28/9/2018.

Já consultou o Climatempo? Que tal consultar o BirdCast?



Mapa do Sistema BirdCast, mostrando o movimento migratório das aves.

O Sistema BirdCast, da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, com base em previsões climáticas e dados históricos de migrações de aves, informa aos observadores de aves onde determinadas espécies têm probabilidade de serem vistas. Algo do tipo: "nublado, com 50% de chance de tontinegras". Em um mapa dos Estados Unidos é mostrado, por meio de setas, o movimento das aves em tempo real. Fonte: Weekly Bird report, 26/9/2018.

Reserve vinte minutos para escutar a coruja



Aluco (Tawny Owl, *Strix aluco*)

A organização The British Trust for Ornithology, da Inglaterra, está conclamando os cidadãos a participarem do Tawny Owl Calling Survey, dedicando 20 minutos por semana durante 6 meses (30 de setembro de 2018 a 30 de março de 2019) para escutarem o canto da coruja Tawny Owl. Com isto esperam obter informações melhores sobre as populações dessa espécie, que aparentemente tem se reduzido. Mesmo o fato de não ouvi-la será uma informação importante, pois indicará sua possível ausência em determinados lugares. Fonte: BBC News, 28/9/2018.

Pássaros embriagados



Pássaro comendo fruto em Vancouver, British Columbia.

O chefe de polícia de Gilbert, pequena cidade do nordeste de Minnesota, Estados Unidos, mandou aviso aos moradores de que não precisavam chamar a polícia no caso de encontrarem aves embriagadas. A bebedeira decorre da ingestão pelas aves de bagas que fermentam mais rapidamente, em decorrência de geadas precoces. Outros preferem explicar as colisões das aves em vidraças pelo aumento nas migrações, ou por elas estarem fugindo de falcões, que também estão no auge de sua migração. Mas comportamentos estranhos falam a favor da embriaguez, como o fato das aves permitirem grande aproximação das pessoas, não demonstrando medo ou de muitas terem sido encontradas mortas em uma estrada, próxima de um local com muitas bagas que apresentam alto teor de álcool. Fonte: The New York Times, 7/10/2018.